

REFORÇO ESCOLAR PARA OS ALUNOS DO 6ª ANO A E B DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ESTADUAL CLÓVIS NOVA DA COSTA DO MUNICÍPIO DE CAROEBE NO ESTADO DE RORAIMA.

Joice Camilo da Silva; Raimundo Gilvan C. Nascimento; Gilberto Freitas da Silva
Orientadora: Juliana de Sousa Alves

Universidade Federal de Roraima-UFRR, joicecamilo26@gmail.com

INTRODUÇÃO

O reforço escolar é um elemento fundamental para a conclusão dos alunos que tem dificuldades na aprendizagem, por esse motivo é importante a adaptação do reforço escolar na escola para os mesmo e com isso facilitando o seu desenvolvimento nas atividades escolares. Como diz Freire. “Não há docência sem dicência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar dos diferentes que os conotam, não se reduzem á condição de objeto, um do outro”. (1996, p. 23). São duas relações diferenciadas, mas são propósitos explicativos em suas ações de entender ou de passar conhecimentos, com tudo as duas buscam conhecimento e se relacionarem se entenderem com a sociedade, entanto consciente de suas atividades e ações que o mundo e a escola nos reserva para um espaço educacional, para o nosso meio e comunidade.

Através do reforço escolar, pretende-se proporcionar um bom rendimento nos conteúdos das disciplinas de matemática e português, facilitando assim o aprendizado dos alunos, com aulas práticas e teóricas.

A educação muda vidas, lugares, pessoas e até mesmo a realidade de um país, através dela que o indivíduo adquirir consciência e capacidade para desenvolver uma vida mais digna profissionalmente, socialmente e individualmente. Ela nos leva a termos um pensamento crítico sobre a realidade que vivermos e a do mundo no qual estamos.

Um dos maiores desafios do nosso século é possuímos um ensino e uma educação de qualidade, já ocorreram vários debates e questionamentos sobre que se pode contribuir para aprendizagem dos alunos. Dar suporte ao ensino aprendizagem, visando à qualificação do professor e do aluno, englobando escola, família e comunidade nas ações pedagógicas é o principal objetivo que a escola busca alcançar, além de estimular a aprendizagem do aluno considerando seu conhecimento empírico,

sendo o educador o mediador da aprendizagem, utilizando novas metodologias para aprimorar a prática pedagógica. A escola Estadual Clóvis Nova da costa situada na região sul do estado de Roraima, representado por alunos de áreas rurais, possui um característica que requer do professor maior conhecimento e uma prática auxiliem os alunos do campo, quando se trata de ensinar.

É de fundamental importância para o crescimento da qualidade de ensino na escola, recursos materiais e pedagógicos que auxiliem o professor no seu cotidiano. Além disso, o esforço do próprio professor para buscar o conhecimento por meio de formação e cursos de aperfeiçoamento também deve ser considerado. Para que venha ocorrer a transferência de conhecimentos tanto para o professor quanto para aluno, segundo Masetto “Pode-se descrever a escola como lugar de encontro e de convivência entre educadores e educandos. Um grupo que se reúne e trabalha para que ocorram condições favoráveis ao desenvolvimento em diferentes áreas[...] (1997, p.21). A escola tem contribuído grandemente nesse processo de ensino e aprendizagem do aluno, pois se torna um lugar de convivência destes.

Por ser uma escola localizada na zona rural, e que, a clientela escolar é composta de alunos oriundos de comunidades rurais vizinhas conhecidas como vicinais, dificulta bastante a prática de ensino. Esses problemas são consequências das péssimas condições das estradas, inverno rigoroso e problemas com transportes escolares. Por esta razão o projeto de reforço escolar foi realizado, por ter percebido que muitos professores questionava sobre o mal desenvolvimento de aprendizagem dos alunos, na perspectiva de tentar amenizar ou sanar este problema, decidiu-se trabalhar com o reforço para o processo de ensino e aprendizagem deles, sendo o reforço escolar fundamental para o desenvolvimento dos educandos.

Mesmo diante desses problemas, a escola busca sempre transmitir aquilo que tem de melhor: o conhecimento de educadores qualificados nas diversas áreas do conhecimento, a paz, a harmonia, o empenho total na realização das atividades e a boa relação entre escola e comunidade.

Um dos principais objetivos deste trabalho foi proporcionar um bom rendimento escolar, auxiliando a assimilação nos conteúdos da disciplina de matemática e português, contribuindo para o aprendizado deste, com aulas práticas e teóricas de forma lúdica. Fazendo uma seleção dos alunos, procurando sempre trabalhar em

parceria com os professores, analisando quais são as maiores dificuldades destes, para poder desenvolver as atividades de reforço, levando sempre em consideração o planejamento dos professores titulares, na perspectiva de auxiliar na aprendizagem destes alunos.

METODOLOGIA

O trabalho “uma reflexão sobre o reforço escolar para os alunos do 6^a ano A e B do ensino fundamental da Escola Estadual Clóvis Nova da Costa do Município de Caroebe no Estado de Roraima”, foi realizado em uma escola do campo localizada na BR 210 km 118.

As aulas de reforço deram início no dia 15 de setembro de 2015, e as duas principais matérias que foram aplicadas foi matemática e português. Foram selecionados doze (12) alunos do 6^o ano oriundos de vicinais rurais para participarem da aula de reforço, só que nem todos os doze (12) compareceram.

Com o espaço oferecido pela escola Clóvis Nova da Costa do município de Caroebe-Roraima lecionava-se com os alunos do 6^a ano A e B, no horário oposto ao que eles estudavam, as aulas de reforço foram baseados conforme o planejamento dos professores, e aconteceram duas vezes por semana com esses alunos. As fotos a baixo mostram os alunos nas aulas de reforço.



Figura 1: alunos do 6^o ano



Figura2: alunos do 6º ano

Foram selecionados os que têm mais dificuldades na aprendizagem, alunos que vieram de séries multisseriadas. No final das aulas foi realizado com os alunos participantes do reforço, um filme educacional e depois foi feito brincadeiras didáticas com os alunos.

RESULTADOS

Os alunos que participaram da aula de reforço tiveram muitas dificuldades na aprendizagem, principalmente nas disciplinas de português e matemática, foram selecionados, doze (12) alunos e somente oito (08) compareceram nas aulas de reforço.

Antes das aulas de reforço os alunos mal sabiam ler, tinham bastantes dificuldades em transcrever atividades do quadro escrever textos ditados. Trabalhamos muito com eles sobre a escrita e a leitura, e aos poucos foram se desenvolvendo, no início das aulas de reforço eles tinham bastantes dificuldades na questão da pontuação ortográfica e de conhecerem os sinais matemáticos (subtração; adição; multiplicação e divisão). 50% dos alunos melhoraram um pouco na disciplina de português e matemática, mais mesmo assim nem todos alcançaram a meta desejada de 70 pontos.

Não foi tarefa fácil trabalhar com esses alunos, no entanto, no final das aulas de reforço, pedimos para os alunos que fizessem um texto sobre o que eles acharam da aula de reforço, foi muito interessante a resposta de um deles, admitindo qual era a sua dificuldade dentro da sala de aula, reclamou que era ruim a aula de reforço por que os

professores passavam bastante tarefa e ele tinha muita preguiça de copiar e prestar atenção na aula e depois falou que "as vezes era legal por que aprendia mais tarefas". Quando o aluno obtém sucesso em seu processo de aprendizagem, ele se sente cada vez mais motivado, o que lhe possibilita facilidades em formular seu próprio conhecimento. "Sabe-se, então que o indivíduo precisa estar motivado para conseguir realizar qualquer atividade, ou seja, é preciso que ele encontre motivo que o faça desejar algo que o faça buscar realização concreta de seu desejo" (PILZ, 2003, p. 9).

Todo corpo escolar puderam verificar a importância que tem a aula de reforço, tanto para os alunos quanto para escola em si e também para nós que estamos iniciando e procurando experiências nesse sentido para que possamos adquirir experiências no decorrer de nossa formação.

CONCLUSÃO

As aulas de reforço foram finalizadas com êxito no dia 08 de dezembro de 2015, pois os alunos que frequentava as aula interagiu com as atividades desenvolvidas, quanto as questão das 04 operações de matemática, no início alguns alunos não sabiam armar as continhas e nem resolvê-las, mas observamos que as aulas de reforço contribuíram para o conhecimento, pois os mesmo melhoraram seu rendimento em sala de aula, alguns destes alunos que participaram da aula de reforço foram aprovados para a série seguinte.

O estágio nos proporcionou vivenciar de certa forma, com a realidade da comunidade escolar e local, possibilitando-nos conhecer os fatores positivos e negativos que cercam tais comunidades. Porém, tivemos a oportunidade de ensinarmos o pouco que sabemos e aprendermos muito sobre o ambiente que cerca a comunidade escolar da mesma forma que a realidade de cada aluno envolvido no processo, pois houve um ambiente de interação entre eles e os professores, assim como trocas de experiência.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo; Pedagogia da autonomia: Saberes necessários á prática educativa/Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PILZ, Cleni. **Motivação para a aprendizagem.** Mundo jovem, abril 2003.

MASETTO, Marcos Tarcísio. Didática: a aula como centro. 4ª ed. São Paulo: ed. Ática, 1997